NOTAS E INFORMAÇÕES

O MITO DO CUIDADO*

Cléa Regina de Oliveria Ribeiro**

 $oldsymbol{G}$ ostaria de propor uma reflexão para os iniciantes da vida profissional na Enfermagem, trazendo uma mensagem que tem como base uma lenda antiga, da época dos gregos e dos romanos chamada O Mito do Cuidado. Constitui-se em uma alegoria de extrema beleza, que nos leva a pensar sobre o sentido da Enfermagem e sobre o destino do ser humano. Recordar os mitos de origem da antigüidade, na atualidade, nos ajuda a entender o sentido dos arquétipos da humanidade. São quatro os personagens deste mito: Júpiter, Saturno, Terra e Cuidado. Na mitologia, Júpiter: é o deus-rei de todos os deuses; Saturno: é pai de Júpiter, era o deus do Tempo, da Abundância e da Igualdade entre os homens; Terra: a deusa-mãe, era a mãe de Júpiter e de vários outros deuses, representava as origens, a força de vida original no mundo; e Cuidado: era uma entidade comum não era uma deusa nem semideusa.

Diz a lenda que,

"Um dia, quando Cuidado pensativamente atravessava um rio, ela resolveu apanhar um pouco de barro e começar a moldar um ser, que ao final apresentou a forma humana. Enquanto olhava para sua obra e avaliava o que tinha feito, Júpiter se aproximou. Cuidado pediu então a ele, para dar o espírito da vida para aquele ser, no que Júpiter prontamente a atendeu. Cuidado, satisfeita, quis dar um nome àquele ser, mas Júpiter, orgulhoso, disse que o seu nome é que deveria ser dado a ele. Enquanto Cuidado e Júpiter discutiam, Terra surge e lembra que ela é quem deveria dar um nome àquele ser, já que ele

tinha sido feito da matéria de seu próprio corpo o barro. Finalmente, para resolver a questão os três disputantes aceitaram Saturno como juiz. Saturno decidiu, em seu senso de justiça, que Júpiter, quem deu o espírito ao ser, receberia de volta sua alma depois da morte; Terra, como havia dado a própria substância para o corpo dele, o receberia de volta quando morresse. Mas, ainda disse Saturno, "já que Cuidado antecedeu a Júpiter e à Terra e lhe deu a forma humana, que ela lhe dê assistência: que o acompanhe, conserve sua vida e lhe dê o apoio enquanto ele viver. Quanto ao nome, ele será chamado Homo (o nome em latim para Homem), já que ele foi feito do humus da terra"***.

Pensemos na palavra latina para Cuidado que é CURA e por isso este mito também é chamado de "o mito de CURA". Mas consideremos o sentido de CURA de maneira mais ampla do que entendemos a palavra cura hoje em dia: CURA como CUIDADO, e CUIDADO em nosso sentido moderno como assistência sentido este que preserva a essência do que entendemos ainda hoje como sendo a tarefa primordial da Enfermagem. Mais do que uma tarefa, a Enfermagem hoje é um conhecimento, uma profissão que tem delimitadas competência sua sua especificidade que ainda se ligam à idéia original de "um olhar e uma ação assistencial ao ser humano, estreitamente vinculado a um apoio curativo, preventivo ou de promoção da saúde mas sempre ao lado do Homem, como determina a nossa lenda de origem".

^{*} Extraído do Discurso de Paraninfo proferido na Sessão Solene da Colação de Grau as XLIV Turma da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, 2000

^{**} Professor de Ética e Filosofia do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Av. Bandeirantes, 3900 - Monte Alegre - 14040-902 - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil. E-mail: clearib@glete.eerp.usp.br

^{***} REICH, W.T. (ed.). "Care". IN: Encyclopedia of Bioethics, 2nd. ed., New York, Simon & Schuster Macmillan, 1995, v. 5

É importante também refletir sobre a competência da enfermagem como uma ação prática que dá suporte à vida humana, mas estendendo essa concepção, é importante reconhecê-la como um fazer profissional, *único e absolutamente indispensável* na área da saúde, cujos profissionais deverão sempre ter em mente a noção clara de sua atuação e de seu espaço profissional__ assim como entender que ele se entrelaça em um contexto humano, que é também social e portanto político, mas também autônomo: não esquecendo que a responsabilidade da vida de cada um é do portador desta grande dádiva.

Considerando uma premissa fundamental no contexto da Ética da Enfermagem devemos lembrar que a enfermagem é única em sua especificidade, portanto, aos profissionais de Enfermagem (iniciantes ou não): saibam defender, valorizar e honrar sua profissão, porque isto está além da Ética: é o orgulho de ser enfermeiro. É uma atribuição mesma dos deuses a compreensão do significado de exercer a Enfermagem, que é: estar ao lado do Homem em sua jornada pela existência cuidando de seu bem estar, de sua vida e de sua saúde.